

Juros devem cair

O controle da inflação abriu espaço para uma nova redução na Selic (taxa básica de juros) em outubro, dessa vez de 0,50 ponto percentual. Em setembro, a taxa de juros já havia caído 0,25, para os atuais 19,50% ao ano. A opinião é das cem instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central (BC). Para o mercado financeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) deverá reduzir a Selic em mais 0,50 ponto em novembro e dezembro, fechando o ano em 18%.

O mercado discorda da avaliação do BC. Na semana passada, o Copom divulgou a ata de sua reunião de setembro. O documento considerava uma inflação abaixo da meta perseguida pelo governo, de 5,1%. No entanto, as instituições financeiras mantiveram a previsão de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará o ano em 5,21%. Para 2006, o mercado reduziu a ex-

pectativa de inflação. Há uma semana, as projeções falavam em 4,80%. Agora, cravam 4,64%. A meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o próximo ano é de 4,5%.

Enquanto aposta em juros e inflação menores, o mercado continua elevando as projeções de crescimento da economia. A expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) subiu pela quarta semana consecutiva, saindo de 3,26% para 3,28%. Há quatro semanas, estava em 3%. A previsão se aproxima da estimativa oficial, fixada pelo Ministério do Planejamento em 3,4%. Para o próximo ano, a previsão do mercado se manteve nos 3,50% pela 21ª semana consecutiva. Os analistas também continuaram a reduzir as projeções para a taxa de câmbio, que saiu dos R\$ 2,43 da semana passada para R\$ 2,40. Para 2006, as previsões estacionaram em um patamar superior, de R\$ 2,60. (MT)